OFÍCIO Nº 330/2025 – FERROFRENTE

São Paulo, 14 de abril de 2025.

Ao Exmo. Sr.
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República
Palácio do Planalto
Brasília - DF

Assunto: Solicitação de Audiência para Debate sobre a Retomada Estratégica da Infraestrutura Ferroviária Nacional

Senhor Presidente,

As ferrovias brasileiras tornaram-se símbolo de oportunidades desperdiçadas. Não se trata apenas da paralisação de trechos e da estrutura abandonada que representam um atraso momentâneo, mas também do imenso impacto negativo sobre o futuro do país. Quantos investimentos industriais deixaram de ser realizados em regiões onde o trem não leva carga? O transporte ferroviário converteu-se em um canal restrito às commodities com destino ao porto – o "binóculo" do investidor só enxerga minério de ferro, não o produto da indústria brasileira.

A Frente Nacional pela Retomada das Ferrovias – FERROFRENTE, entidade da sociedade civil composta por profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Brasil, vem, por meio deste, solicitar audiência com Vossa Excelência para tratar da situação crítica do sistema ferroviário. A estagnação desse setor compromete não apenas a logística nacional, mas também o futuro da indústria, da engenharia e da integração territorial do país.

As ferrovias, que deveriam funcionar como vetores estruturantes da industrialização e da coesão regional, encontram-se em grande parte subutilizadas ou destinadas quase exclusivamente à exportação de commodities. Essa lógica limitada impede que inúmeras regiões se beneficiem do modal ferroviário para o escoamento de sua produção

e o fortalecimento de cadeias produtivas locais. A ausência de uma política integrada para o setor acarreta o desperdício de oportunidades, acentua desigualdades regionais e perpetua a dependência rodoviária – um modelo caro, poluente e ineficiente.

Atualmente, mais de 60% do volume de cargas do país é transportado por caminhões, ao passo que menos de 30% segue por trens. Esse desequilíbrio sobrecarrega as rodovias (com altos índices de acidentes e custos de manutenção) e encarece o frete interno, comprometendo a competitividade. Além disso, a dependência do modal rodoviário torna o Brasil vulnerável a crises como a greve dos caminhoneiros de 2018, que paralisou o país. Do ponto de vista ambiental, as ferrovias emitem apenas uma fração das emissões do transporte rodoviário para mover a mesma carga – aspecto crucial diante dos compromissos climáticos assumidos pelo Brasil.

Esse sucateamento ferroviário é resultado de um processo histórico: a partir dos anos 1950, o Brasil privilegiou a construção de rodovias – incentivando a indústria automobilística – e abandonou grande parte de suas linhas férreas. Mesmo a privatização da RFFSA nos anos 1990 concentrou os serviços em poucos corredores de exportação e deixou vastas regiões sem trens. Reverter essa trajetória é fundamental.

No cenário internacional, países – de economias maduras como os Estados Unidos e nações da Europa a emergentes como a China – investiram na revitalização de suas ferrovias e obtiveram ganhos em eficiência logística, segurança e sustentabilidade. Esses exemplos mostram que é possível reverter o quadro de declínio ferroviário quando há visão estratégica.

Destaca-se que a pauta ferroviária se alinha `às iniciativas estratégicas do governo federal, a exemplo do programa Nova Indústria Brasil – voltado à reindustrialização com base em infraestrutura moderna – e do Plano Brasil 2050 – focado no desenvolvimento sustentável de longo prazo. Ambas as agendas reconhecem que a competitividade econômica e a transição ecológica dependem de um transporte eficiente e de baixo carbono, o que reforça a necessidade de investir nas ferrovias.

Por todo o exposto, solicitamos a realização de uma audiência pública, sob a liderança de Vossa Excelência, reunindo representantes do governo federal e dos setores

ferroviário, industrial, trabalhista, acadêmico e da engenharia nacional, a fim de discutir e formular uma Política Nacional de Retomada e Modernização das Ferrovias. Esse fórum permitirá traçar um plano de ação para reativar linhas abandonadas, modernizar a malha existente e expandir novos trechos ferroviários, contribuindo decisivamente para a reindustrialização e a integração sustentável do país.

Estamos confiantes de que, com o apoio de Vossa Excelência, o Brasil poderá reverter décadas de atraso ferroviário e inaugurar um novo ciclo de progresso baseado em transporte eficiente e limpo. Renovamos nossos protestos de estima e consideração e aguardamos o acolhimento desta solicitação.

Respeitosamente,

Eng. José Manoel Ferreira Gonçalves
Presidente da Frente Nacional pela Retomada das Ferrovias – FERROFRENTE
Tel.: (011) 96371-2077 / (011) 99279-0477 | contato@ferrofrente.org

Quem Somos
https://ferrofrente.org/quem-somos/

Nossos Artigos
https://ferrofrente.org/category/artigos/

Nossos Livros
https://ferrofrente.org/nossos-livros/